

CONCURSO PÚBLICO  
CIDADE DE  
**Palmas** 2010

CADERNO DE QUESTÕES

**PROFESSOR**  
**Língua Inglesa**







LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – A INTERNET INAUGURA UM NOVO CICLO

Carlos Nepomuceno

Somos testemunhas de um fato raro. Como disse Pierre Levy, só aconteceu três vezes na história da nossa civilização: quando começamos a falar; a escrever e, agora, a usar as nossas mentes com o apoio do computador. Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos. Não é à toa que vivemos esse susto prático e teórico. É tudo muito novo. Não tínhamos teoria sobre isso, pois acontece tão poucas vezes e, quando aconteceu no passado, não tínhamos tantos pesquisadores como hoje, tentando entender o fenômeno. Ou melhor: nunca na história desta humanidade (como diz nosso presidente), tivemos tantos pensadores levando o mesmo susto ao mesmo tempo! O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão internacional, que explodia e mudava tudo. Sim, a meu ver, há uma lógica por trás disso, um detonador de momentos como este: o crescimento populacional. Quanto mais somos, mais complexos têm que ser nossos ambientes de conhecimento. É uma questão de sobrevivência. Estávamos maduros para a internet, pois o modelo de troca de ideias anterior não permitia que pudéssemos sobreviver com o conforto necessário. Criou-se uma entropia que a internet veio resolver!

Hoje, o papo é outro. A rede das instituições anteriores, hierárquicas, não estava mais conseguindo ser ágil o suficiente para resolver problemas cada vez mais complexos. A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma muito rápida e eficaz! E precisamos, a partir daí, compreender por que entramos em uma nova era. Isso se dá não apenas por causa da tecnologia, que é apenas indutora, mas principalmente pela mudança de controle da informação. Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia, assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava. Quando se disseminou o livro impresso e caiu o preço, ou veio a banda larga e colocou a web em qualquer *lan house* a baixo custo, as coisas começaram a ser diferentes. E serão muito mais! A Idade Mídia estabeleceu um tipo de ambiente de conhecimento, basicamente um sistema de controle informacional, no qual as caras mídias de massa ficavam nas mãos de pessoas que estabeleceram regras sociais para defender seus interesses.

A grande mudança a que assistimos é uma mudança radical na forma do controle informacional. Quem mandava antes dominava um determinado meio. Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras. Não vamos nos iludir. Haverá um outro patamar e diversas práticas da Idade Mídia não terão mais lugar.

01. Apesar de ser um texto bastante sério, em vários momentos o autor apela para uma linguagem coloquial. A alternativa em que se mantém o uso de uma linguagem formal é:

- A) “Hoje, o papo é outro.”
- B) “Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia...”
- C) “... assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava.”
- D) “...necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder.”
- E) “A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma rápida e eficaz.”

02. O texto diz, em seu título, que a internet inaugura um novo ciclo, caracterizado basicamente pelo seguinte aspecto:

- A) disseminação do livro impresso.
- B) baixo custo da web nas *lan houses*.
- C) mudança de controle da informação.
- D) sistema de controle por parte da Idade Mídia.
- E) presença simultânea de muitos pesquisadores.

03. A alternativa que mostra uma mudança do segmento inicial que altera o seu significado original é:

- A) Somos testemunhas de um fato raro / testemunhamos um fato raro.
- B) Criou-se uma entropia que a internet veio resolver / a internet veio resolver uma entropia que foi criada.
- C) ...só aconteceu três vezes na história da nossa civilização / só aconteceu, na história da nossa civilização, três vezes.
- D) Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos / aconteceram mudanças nesses três momentos radicais.
- E) O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão informacional / o ser humano desconhecia o fato de que vivia sobre um vulcão informacional.

04. A alternativa que mostra um comentário inadequado – todos os segmentos foram retirados do primeiro parágrafo – quanto ao uso do demonstrativo grifado é:

- A) “...um detonador de momentos como **este**: o crescimento populacional.” (linhas 13 e 14) – a forma do pronome demonstrativo se justifica por referir-se ao momento presente.
- B) “...nunca na história **desta** humanidade...” (linha 9) – a forma do demonstrativo se refere à humanidade de hoje e não à de outros momentos anteriores.
- C) “Não é a toa que vivemos **esse** susto prático e teórico.” (linha 5) – o susto referido se prende às mudanças radicais ocorridas.
- D) “Sim, a meu ver, há uma lógica por trás **disso**,...” (linhas 12 e 13) – o pronome se refere à mudança de caráter informacional.
- E) “Mudanças radicais aconteceram **nesses** três momentos.” (linhas 4 e 5) – refere-se aos três momentos anteriormente citados

05. A expressão “não fedia nem cheirava”, empregada no segundo parágrafo, equivale, em sentido, a:

- A) não tinha valor suficiente.
- B) não trazia informações novas.
- C) não fazia qualquer diferença.
- D) não mostrava progresso algum.
- E) não produzia valores culturais.

06. Ao colocar entre parênteses – como diz nosso presidente –, no primeiro parágrafo do texto, o autor pretende:

- A) ironizar o entendimento presidencial sobre todas as coisas.
- B) aludir a uma frase típica da oratória presidencial.
- C) indicar um modismo político de amplo emprego.
- D) criticar uma maneira indelicada de expressão.
- E) dar autoridade ao que pretende afirmar.

07. “A grande mudança a que assistimos...”; a presença da preposição **A** antes do pronome relativo **QUE** se deve à regência do verbo *assistir*. A frase em que o emprego de preposição semelhante está equivocado é:
- A) a grande mudança a que chegamos  
 B) a grande mudança de que discordamos  
 C) a grande mudança para que contribuimos  
 D) a grande mudança com que não concordamos  
 E) a grande mudança por que nos defrontamos
08. A alternativa em que o segmento destacado **NÃO** é um exemplo de linguagem figurada é:
- A) “Somos **testemunhas** de um fato raro.”  
 B) “Estávamos **maduros** para a internet...”  
 C) “...reduzir o tempo entre a **‘doença’** e a **‘cura’** de forma rápida...”  
 D) “O ser humano não sabia que vivia sobre **um vulcão** informacional...”  
 E) “...há uma lógica por trás disso, um **detonador** de momentos como este...”
09. “Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras.”; a alternativa em que o vocábulo *novo* e suas flexões mostra sentido diferente dos demais é:
- A) “com novas regras”.  
 B) “com novos agentes e mentalidades...”  
 C) “para poder, de novo, se estabelecer...”  
 D) “estabelecem-se novas formas de controle,...”  
 E) “necessitando que a mesma classe, ou uma nova,...”

TEXTO 2 – QUEIMADAS ILEGAIS PROVOCAM INCÊNDIOS

Gilberto Costa

Focos de incêndio registrados no norte do estado de Roraima ameaçam terras indígenas e unidades de conservação. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a causa dos incêndios são as queimadas irregulares.

O estado, que tem a maior parte no Hemisfério Norte, sofre com a seca causada pelo fenômeno climático El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico. A parte atingida pelo incêndio é próxima às reservas indígenas da Raposa Serra do Sol e Yanomani. Também nessa área, acima da Linha do Equador, estão o Parque Nacional do Viruá, a Estação Ecológica de Caracai e a Estação Ecológica Maracá(...)

No verão de 1998, o estado sofreu um grande incêndio, de mais de dois meses de duração, também provocado por queimadas ilegais em época de grande seca provocada por El Niño. “Nós estamos atuando para não atingir esse recorde”, disse o coronel dos Bombeiros do Rio de Janeiro, Wanius de Amorim, que trabalha no gabinete do ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) e coordena as ações de combate ao fogo em Roraima.

10. O texto 2 é classificado como texto informativo. A alternativa abaixo que mostra uma característica **NÃO** pertinente a este tipo textual é:
- A) a finalidade de convencer ou persuadir o leitor.  
 B) o conteúdo veiculado é de interesse de alguns leitores.  
 C) a necessidade de estratégias produtoras de interesse na leitura.  
 D) a transmissão de um conteúdo hipoteticamente não conhecido.  
 E) o enunciador do texto é dono de um saber desconhecido do receptor.
11. “O estado, que tem a maior parte no Hemisfério Norte, sofre com...”; a oração entre vírgulas tem função de:
- A) causa  
 B) restrição  
 C) concessão  
 D) explicação  
 E) consequência
12. A alternativa que mostra uma passagem de voz ativa para a voz passiva feita de forma inadequada é:
- A) o coronel (...) coordena as ações de combate ao fogo em Roraima / as ações de combate ao fogo em Roraima são coordenadas pelo coronel.  
 B) focos de incêndio (...) ameaçam terras indígenas – terras indígenas serão ameaçadas por focos de incêndio.  
 C) queimadas ilegais provocam incêndios / incêndios são provocados por queimadas ilegais.  
 D) o estado sofreu um grande incêndio / um grande incêndio foi sofrido pelo estado.  
 E) para não atingir esse recorde / para esse recorde não ser atingido.
13. A referência, no último parágrafo, a um incêndio anterior tem a finalidade de:
- A) mostrar que o incêndio anterior foi mais grave.  
 B) criticar as autoridades por falta de providências.  
 C) valorizar a ação governamental no combate aos incêndios.  
 D) demonstrar que o fenômeno El Niño provoca as queimadas.  
 E) indicar as queimadas ilegais como origem do problema.
14. Entre o segundo e o terceiro parágrafo há um sinal gráfico de parênteses com pontos em seu interior (...); isso indica que:
- A) parte do texto original sofreu censura.  
 B) nesse ponto do texto houve troca de autoria.  
 C) o texto original apresentava partes ilegíveis.  
 D) parte do texto original foi suprimida nesse ponto.  
 E) muito tempo se passou entre os acontecimentos dos dois parágrafos.
15. A alternativa abaixo que mostra um vocábulo formado por processo diferente dos demais é:
- A) gabinete – fenômeno  
 B) Nacional – Pacífico  
 C) ecológica – climático  
 D) queimadas – Brasileiro  
 E) aquecimento – renováveis

INFORMÁTICA

16. Atualmente é comum, em microcomputadores com sistemas operacionais Windows XP/Vista/7 BR, a utilização de *pendrives* como dispositivos de armazenamento. Ao terminar de usar esses dispositivos, um usuário deve, com o objetivo de proteger o dispositivo, clicar em um ícone, localizado na Área de Notificação, no canto inferior direito da tela. Ao se acionar esse ícone, normalmente se observa uma mensagem do tipo “*Remove Hardware e Ejetar Midia com Segurança*”. Esse ícone está representado em:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

17. Observe a figura abaixo que mostra um microcomputador na versão Desktop.



Uma impressora jato de tinta é integrada à configuração desse

microcomputador por meio do cabo



que contém dois conectores diferentes, um menor, para conexão à impressora, e outro maior, na parte de trás do gabinete. Esse cabo é conhecido como:

- A) BNC
- B) PCI
- C) AGP
- D) USB
- E) DDR

18. No uso dos recursos do *Windows 7*, versão em português, a execução do atalho de teclado *Ctrl + Esc* tem o mesmo significado que pressionar, por meio do mouse, no seguinte ícone:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

19. Do mesmo modo que o *Windows Explorer* é o ambiente gráfico dos sistemas operacionais *Windows98/XP/Vista/7*, as distribuições *Linux* utilizam outros, que executam praticamente as mesmas funções, permitindo a manipulação de pastas e arquivos. Um dos principais ambientes gráficos para Linux é conhecido por:

- A) SLACKWARE
- B) MANDRIVA
- C) RED HAT
- D) UBUNTU
- E) KDE

20. Um professor que trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Palmas – TO digitou o texto abaixo no Word 2007, versão em português.



Da análise do texto acima, verifica-se que foram utilizados os seguintes recursos de formatação e alinhamento:

- A) capitular e centralizado
- B) capitular e justificado
- C) capitular e distribuído
- D) realçar e centralizado
- E) realçar e justificado

21. Observe a planilha abaixo, criada no Excel 2007, versão em português, onde foram inseridas:

- I - na célula E4, uma fórmula para determinar o menor valor, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em E5 e E6.
- II - na célula F4, uma fórmula para determinar o valor médio, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em F5 e F6.

	A	B	C	D	E	F
1	<b>LICITAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 2010</b>					
2		<b>FORNECEDOR</b>			<b>MENOR</b>	
3	<b>ITEM</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA</b>
4	Notebook	R\$ 1.420,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.330,00	R\$ 1.330,00	R\$ 1.440,00
5	Impressora	R\$ 420,00	R\$ 320,00	R\$ 460,00	R\$ 320,00	R\$ 400,00
6	Pendrive 8GB	R\$ 35,00	R\$ 60,00	R\$ 40,00	R\$ 35,00	R\$ 45,00

As fórmulas inseridas em E5 e F6 são, respectivamente:

- A) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6:D6)
  - B) =MÍNIMO(B5:D5) e =MED(B6:D6)
  - C) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6&D6)
  - D) =MÍNIMO(B5:D5) e =MÉDIA(B6:D6)
  - E) =MENOR(B5:D5) e =MÉDIA(B6&D6)
22. Dentre os softwares que compõem o pacote **MSOffice 2007 BR**, o **PowerPoint** oferece a seguinte possibilidade:
- A) criar figuras em formato CDR
  - B) editar textos em formato ODT
  - C) organizar agendas em formato DOC
  - D) modificar planilhas em formato XLS
  - E) salvar apresentações em formato PPT
23. O **BROffice.org 3.2** é um pacote alternativo ao **MSOffice** e oferece, na prática, as mesmas funcionalidades. Assim, análogos aos **Word**, **Excel** e **PowerPoint**, os softwares que integram o pacote são, respectivamente:
- A) Writer, Calc e Impress
  - B) WordStar, Lotus e Impress
  - C) Writer, Lotus e FreeLance Plus
  - D) WordStar, SuperCalc e FreeLance Plus
  - E) Worperfect, Calc e Adobe Presentations
24. Atualmente existe uma ferramenta de *microblogging* que permite aos usuários o envio e a leitura de mensagens pessoais de outros contatos, através da própria *web* ou através de SMS. Exemplificando, um usuário *Cesar* entra em um site e cria uma conta para poder escrever mensagens, com até 140 caracteres, para dizer o que está fazendo, compartilhar pensamentos, dicas de links e vídeos. Por meio da página, *Cesar* recebe mensagens de pessoas que ele segue, e as pessoas que seguem *Cesar* recebem as dele. Essa ferramenta é conhecida por:
- A) sniffer
  - B) twitter
  - C) gopher
  - D) spammer
  - E) keylogger
25. Para garantir a integridade dos dados, quando se trabalha com um microcomputador cada vez mais se torna fundamental gerar cópias de segurança de documentos criados ou alterados. Essa tarefa é conhecida por:
- A) boot
  - B) recover
  - C) backup
  - D) rollback
  - E) deadlock

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

26. Segundo Luckesi, o ato de avaliar possui características que definem seus fins. Sob essa perspectiva, diferencia o que chamou de avaliação *classificatória*, instrumento de aprovação e reprovação do aluno, da avaliação *diagnóstica*, cujo princípio básico é:
- A) medir os resultados da turma
  - B) auxiliar a aprendizagem do aluno
  - C) redefinir a metodologia de ensino
  - D) articular os conceitos do programa
  - E) escalonar os conteúdos do planejamento
27. Compreende a educação como mediação de um projeto social, reconhecendo seu papel ativo na sociedade. Interpreta a educação dentro dos determinantes sociais, com possibilidades de ações estratégicas na luta por mudanças na sociedade.
- As características apresentadas acima se referem à seguinte tendência filosófica da educação:
- A) transformadora
  - B) reprodutivista
  - C) conservadora
  - D) revisionista
  - E) redentora
28. Considere a seguinte definição:
- São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimentos relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados face às realidades sociais.
- Esta definição traduz valores e conhecimentos diretamente relacionados à seguinte tendência pedagógica.
- A) libertária
  - B) tecnicista
  - C) libertadora
  - D) renovada não diretiva
  - E) crítico-social dos conteúdos
29. “Pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela, mas também, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.”
- (Paulo Freire)
- Sob a perspectiva de dar significado, sentido e criticidade ao que se ensina/aprende, Paulo Freire alerta para a necessidade de articulação entre os dois seguintes aspectos:
- A) práticas sociais e autonomia acadêmica
  - B) conteúdos acadêmicos e cultura popular
  - C) saberes curriculares e experiência social
  - D) conhecimentos científicos e senso comum
  - E) exigências curriculares e necessidade social
30. “Ao realizar aprendizagens significativas, o aluno constrói a realidade atribuindo-lhe significados.”
- (César Coll)
- Segundo o modelo de equilíbrio das estruturas cognitivas de Piaget, o primeiro passo para que o aluno realize uma aprendizagem significativa com relação ao novo conteúdo de aprendizagem consiste no seguinte procedimento:
- A) partir da zona de desenvolvimento proximal
  - B) associar reequilíbrio posterior à assimilação
  - C) reconhecer a natureza da aprendizagem
  - D) romper com o equilíbrio inicial
  - E) desconhecer o desequilíbrio

31. Quando discutimos sobre qualidade como princípio norteador na construção do projeto político-pedagógico, é necessário esclarecer que o que chamamos de “qualidade” implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos e os métodos, a técnica, enquanto a segunda está voltada para os seguintes aspectos:

- A) identidade, tempo e planejamento
- B) cultura, equidade e conhecimento
- C) metas, direitos e oportunidades
- D) objetivos, ética e currículo
- E) fins, valores e conteúdos

32. “O projeto político-pedagógico antecipa um futuro diferente do presente. Não é algo que é construído e arquivado como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.”

(Ilma Passos)

Segundo a autora, o projeto político-pedagógico, comprometido com uma educação democrática e de qualidade, caracteriza-se fundamentalmente como:

- A) atividades articuladas, com temas selecionados semestralmente
- B) planejamento global, com conteúdos selecionados por série
- C) ação intencional, com compromisso definido coletivamente
- D) plano anual, com objetivos definidos pelos professores
- E) instrumento técnico, com definição metodológica

33. O tempo é uma variável importante para a configuração das propostas metodológicas. Para exemplificar, podemos considerar que a partir do 6º ano de escolaridade, quando as aulas se organizam por áreas com professores específicos e tempo estabelecido, seria oportuno organizar aulas duplas. Sob o ponto de vista metodológico, podemos supor que aulas curtas tendem a apresentar a seguinte configuração:

- A) expositiva
- B) analítica
- C) acelerativa
- D) participativa
- E) indisciplinada

34. Um mesmo texto foi utilizado por professores de diferentes disciplinas para trabalhar o tema desmatamento. A estratégia metodológica utilizada previa a integração recíproca dos conceitos fundamentais que envolvem a compreensão do tema. A esse processo chamamos de:

- A) transversalidade
- B) interdisciplinaridade
- C) transdisciplinaridade
- D) pluridisciplinaridade
- E) multidisciplinaridade

35. “As mudanças nas relações de produção e, sobretudo, a concentração cada vez mais ampla de população nos centros urbanos tornaram imperiosa a necessidade de se eliminar o analfabetismo e dar um mínimo de qualificação para o trabalho a um máximo de pessoas.”

(Otaíza Romanelli)

A autora refere-se à expansão do ensino no contexto mundial como influência do seguinte fato histórico:

- A) Expansão Marítima Européia
- B) Colonialismo nas Américas
- C) Invasões Napoleônicas
- D) Revolução Industrial
- E) 2ª Guerra Mundial

36. “A proposta de educação inclusiva não é específica para alunos e alunas com necessidades educacionais especiais ou outro termo que se escolha. Como processo contínuo, dialético e complexo diz respeito a qualquer aluno que, por direito de cidadania, deve frequentar escolas de boa qualidade, onde aprenda a aprender, a fazer, a ser e onde participe, ativamente. Inúmeros desafios são identificados e precisam ser removidos; dentre eles o aspecto atitudinal se destaca, particularmente pelos preconceitos e estereótipos com que a diversidade biológica tem sido tratada e internalizada no imaginário coletivo.”

(Rosita Edler Carvalho)

Dentre as barreiras atitudinais podemos destacar o medo, a rejeição, a piedade, a exaltação do modelo e a adoração do herói. Dos comportamentos registrados nas alternativas abaixo, o que melhor traduz a atitude de “exaltação do modelo” é:

- A) recusar-se a interagir com a pessoa com deficiência, um aluno, familiares deste ou outro operador da educação
- B) usar a imagem do estudante com deficiência como exemplo de persistência e coragem diante os demais
- C) elogiar, com exagero, a pessoa com deficiência pela mínima ação realizada na escola
- D) temer em “fazer ou dizer a coisa errada” em torno de alguém com uma deficiência
- E) estimular a classe na realização de atividades pelas pessoas com deficiência como pseudo-participação

37. De acordo com a Lei 1445, de 14 de agosto de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas – PCCR –, NÃO é uma atribuição específica do professor:

- A) acompanhar o rendimento escolar
- B) participar de cursos de formação permanente
- C) desenvolver tarefas relacionadas à multimeios didáticos
- D) executar tarefas de recuperação para aprendizagem dos alunos
- E) participar das interações educativas com a comunidade

38. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente – Lei Federal 8.068/1990, art. 70. Quanto ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, a referida lei proíbe qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menor de:

- A) quatorze anos
- B) desesseis anos
- C) dezoito anos
- D) quinze anos
- E) doze anos

39. De acordo com o art. 24, inciso VI, da Lei 9394/96, para aprovação do aluno será exigida frequência mínima de:

- A) 75% do total de dias letivos
- B) 70% do total de dias letivos
- C) 70% do total de horas letivas
- D) 75% do total de horas letivas
- E) 75% do total de aulas previstas

40. Relacionamos abaixo algumas responsabilidades definidas na Lei 9394/96:

- (1) efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental;
- (2) notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei;
- (3) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

Cabe aos docentes e ao estabelecimento escolar fazer cumprir, respectivamente, as seguintes exigências:

- A) 1 e 2
- B) 2 e 1
- C) 2 e 3
- D) 3 e 1
- E) 3 e 2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1

**The Knowledge Base of Language Teacher Education**

*By Martha H. Bigelow and Constance L. Walker*

What do language teachers need to know and be able to do to conduct their practice? How do they learn to teach, and once they begin to practice their craft, how do their knowledge and their practice develop and change? What makes a language teacher an experienced practitioner? These questions and others related to socialization, professional development and the nature of disciplinary knowledge, describe the *knowledge base* of teacher education.

Both *knowledge-for-practice* and *knowledge-in-practice* are key categories of teacher learning. Knowledge-for-practice describes the particular formal knowledge that is characteristic of teacher development: subject matter content, instructional strategies and effective classroom practices. Generally, knowledge-for-practice gets its direction from national professional curriculum guidelines for content areas, accreditation guidelines for teacher education programs and teacher certification program requirements.

Knowledge-in-practice refers to a kind of knowledge experienced through actual classroom contact with learners. This “in practice” type of teacher learning comes from the particularities of everyday life in schools and classrooms, and values the experience of practitioners who live their work through daily action in the classroom. The ways in which the teacher as an observer reflects on and modifies practice is characteristic of the knowledge-in-practice paradigm.

In foreign language education, questions concerning *knowledge-for-practice* have dominated the field historically: which particular instructional practices produce and promote language development/competence/proficiency? What do effective teachers and learners do that promotes successful language development? What is the unique interplay between content and curricular knowledge to be included in teacher trainer programs?

Since in our global society language and culture are often fluid and always politically charged, it is argued that by giving language teachers a more critically grounded and socio-politically sensitive knowledge base, they might understand the large scale implications of their practice. Beyond the immediate goals of language proficiency and cultural competence, language instruction thus serves a larger purpose, and language teachers must have both conceptual knowledge (known as theory) and their perceptual knowledge (known as practice). Both types of knowledge inform teachers’ practices, with no strict divisions between learning of subject matter and learning about learner.

Therefore, teacher education must focus on teacher knowledge and experiences, building a carefully constructed web of skills based upon beliefs, observation, reflection and practice. A more careful examination of such processes and beliefs surely help to explain the discrepancy between theory and practice so often witnessed in the language classroom.

[http://www.carla.umn.edu/resources/LTE\\_conference\\_proceedings.pdf](http://www.carla.umn.edu/resources/LTE_conference_proceedings.pdf)

41. The title of the text anticipates obstacles related to teacher education development.

The proposed solution highlights the importance of:

- A) merging knowledge aspects
- B) organizing course contents
- C) understanding learner needs
- D) identifying practical criteria
- E) combining teaching principles

42. Questions may serve different purposes in a text.

The intention behind the inclusion of questions in the first paragraph is to:

- A) illustrate distinctive methodologies
- B) promote educational equity
- C) suggest teaching resources
- D) offer efficient strategies
- E) raise teacher awareness

43. In the construction of arguments, paragraphs may be assigned distinctive roles.

The major role of the second and third paragraphs is characterized as:

- A) views comparison
- B) concept description
- C) deductive reasoning
- D) experiential narrative
- E) factual counterargument

44. Observe the fragment:

*Generally, knowledge-for-practice gets its direction from national professional curriculum guidelines... (l.12 - 13)*

The idea expressed above is concerned with the issue of:

- A) political agenda
- B) international transfer
- C) ideological apparatus
- D) sociocultural adaptability
- E) intranational homogeneity

45. Understanding word-building and affixation in a foreign language is one of the main ways of enriching vocabulary.

The suffix *-er* in *practitioner* (l. 5) contrasts functionally with the suffixation in:

- A) observer (l. 21)
- B) teacher (l. 14)
- C) learner (l. 39)
- D) larger (l. 35)
- E) trainer (l. 29)

46. *The ways in which the teacher as an observer reflects on and modifies practice is characteristic of the knowledge-in-practice paradigm. (l.20-22)*

In the fragment above, a major strength of the knowledge-in-practice paradigm is related to:

- A) needs perception
- B) individual tutoring
- C) cooperative teaching
- D) proficiency assessment
- E) communicative competence

47. *What is the unique interplay between content and curricular knowledge to be included in teacher trainer programs? (l. 27-29)*

A synonym for the word *unique* in the above fragment is the following:

- A) only
- B) usual
- C) specific
- D) informal
- E) unparalleled

48. Some words in English may act as prepositions or adverbials depending on the context where they are found.

The meaning of the word *beyond* (l. 34) in the text is parallel to:

- A) later than
- B) in addition to
- C) on the far side of
- D) to an amount greater than
- E) to a degree that is past the understanding

49. Some words are characterized as function words since their main role is to establish cohesion in a text.

The transition signal *thus* (l.35) conveys the notion of:

- A) result
- B) reason
- C) contrast
- D) emphasis
- E) alternation

50. Some verbs in English that are followed either by preposition or adverbial particles belong to distinctive categories, in accordance with syntactical and phonological criteria.

The expression *focus on* (l. 40) belongs to the verb category known as:

- A) phrasal
- B) causative
- C) prepositional
- D) bitransitive
- E) phrasal-prepositional

51. In the fourth paragraph, the authors examine the relationship between language and culture.

The communicative intent of this paragraph is concerned with:

- A) efficiency of teaching style
- B) results of political intervention
- C) applications of language material
- D) implications of bipartite expertise
- E) functionality of educational system

52. The conclusion reiterates ideas expressed in the introduction.

It is claimed that knowledge and experience are basic requirements for:

- A) rich cultural diversities
- B) careful social observations
- C) effective language practices
- D) long-term educational policies
- E) political-based instructional paradigms

TEXTO 2

**ESP and Communicative Language Teaching**

<http://iatefl.britishcouncil.org/2010/forum/esp-and-communicative-language-teaching>

**Mediator: Espie**

*Joined: 2010-03-16*

It is virtually unanimously accepted that ESP is (should be) learner-centred and, in line with the tenets advanced by CLT from which it emerged, should focus on communicative competence. Nevertheless, I have recently been doing peer observation and attended, amongst other classes, an ESP class for engineering students which was more input-driven than I had anticipated. It consisted of a video (about optical fibres) and then exercises such as gap filling and sequencing which the students were doing in pairs. Although materials are excellent and the teacher, a very experienced and knowledgeable professional, I failed to see the communicative aspect of the lesson.

Do we, ESP practitioners, truly give opportunities for communication in the classroom? What challenges do we face in that respect?

Espie

**Olwyn Alexander**

*Joined: 2009-03-09*

Hi Espie,

I believe we should be careful not to let the 'communicative mafia' drive our whole approach to teaching. Sometimes it is necessary to go very deeply into a text (or video in this case) in order to really understand how it communicates its ideas. Students cannot get this deep understanding with the superficial approach to texts which communicative language teaching promotes.

Certainly the EAP side of ESP requires students to be able to recognise the organisation and linguistic features of texts at a very sophisticated level if they are to read and write academic texts. They will not get this deep understanding through games, role plays or endless presentations.

Am I being too hard on CLT?

Olwyn

Espie

**Joined: 2010-03-16**

*Thanks Olwyn!*

I think 'communicative mafia' is a good term to define the situation in which all ESP (and by extension ELT) is supposed to be communicative. This is not the same, in my view, as to say that the goal of language learning should be to be able to communicate in this language, which I do not question.

Espie

53. The text has a specific format for the organization of ideas.

It belongs to the genre category classified as:

- A) meeting people website
- B) digital linguistics journal
- C) online discussion forum
- D) video-conference debate session
- E) web-mediated instructional program

54. Observe the fragment:

*It is virtually unanimously accepted that ESP is (should be) learner-centred (l.1-2)*

The words in parentheses bring to the text the idea of:

- A) restatement
- B) willingness
- C) concession
- D) alternation
- E) advice

55. Transitions are introduced in argumentative texts by means of an array of words or expressions.

The word *Nevertheless* (l. 4) conveys the notion of:

- A) rejection
- B) contrast
- C) confidence
- D) uncertainty
- E) indifference

56. Observe the sentence:

*...an ESP class for engineering students which was more input-driven than I had anticipated. (l. 5-6)*

The quality attributed to engineering students in the sentence above relates to:

- A) innate talent
- B) rational thinking
- C) learner motivation
- D) teaching procedure
- E) instructional goal

57. Espie raises important questions in relation to ESP classes.

Her words in the first paragraph express the attitude of:

- A) condescension
- B) skepticism
- C) resignation
- D) hesitation
- E) limitation

58. Olwyn's reply is very objective.

The statement that best summarizes her standpoint is:

- A) Text analysis promotes superficial communicative skills.
- B) Communicative strategies play a positive role in the classroom.
- C) Sophisticated texts foster communicative learning development.
- D) Communicative approach practitioners discriminate other approaches.
- E) Approach configuration determines expected communicative levels.

59. Observe the fragment:

*Am I being too hard on CLT? (l.30)*

This question made by Olwyn has the effect of:

- A) attenuating her strong viewpoint
- B) determining her educational goals
- C) promoting her academic experience
- D) anticipating Espie's positive reaction
- E) changing Espie's previous comprehension

60. The last posting by Espie is brief and objective.

In her view, the unquestionable issue refers to:

- A) communicative activities
- B) ELT methodologies
- C) extensive practice
- D) ESP approaches
- E) learning goals

## ATENÇÃO

O caderno de questões contém:

1 (uma) folha com o tema da Redação e espaço para rascunho, e  
60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 15** - *Língua Portuguesa*; de **16 a 25** - *Informática*;  
de **26 a 40** - *Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional*; de **41 a 60** - *Conhecimentos Específicos*

A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, considerando, inclusive, a marcação da folha de respostas e a transcrição do texto de redação para o **verso da folha de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

## INSTRUÇÕES

1. Ao receber o caderno de questões, verifique, de imediato, na capa, se a prova corresponde ao cargo para o qual concorre. Qualquer divergência, comunique ao fiscal de sala.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova confira se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, na **folha de respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **caderno de questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas na **folha de respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na **folha de respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas a **folha de respostas**:
  - não haverá substituição;
  - não deixar de assinar no campo próprio;
  - não pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
  - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
  - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da **folha de respostas**;
  - não serão consideradas questões:
    - não assinaladas;
    - com falta de nitidez;
    - com mais de uma alternativa assinalada.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. O candidato deverá fazer a **redação definitiva no verso da sua folha de respostas**.
9. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
10. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
11. Você não poderá levar este caderno de questões da prova.
12. Este caderno de questões possui, ao final, um campo destacável para que você copie, destaque e leve o seu gabarito.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue a **folha de respostas**.
14. Ao terminar a prova, entregue a **folha de respostas**.  
Não esqueça seu documento de identidade.

**Boa Prova!**

*Anote na tabela abaixo suas respostas e destaque*

1	11	21	31	41	51
2	12	22	32	42	52
3	13	23	33	43	53
4	14	24	34	44	54
5	15	25	35	45	55
6	16	26	36	46	56
7	17	27	37	47	57
8	18	28	38	48	58
9	19	29	39	49	59
10	20	30	40	50	60